



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)
TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista
BOLSISTA: Sabrina Lira da Cunha

Central do Brasil

“Central do Brasil” é um filme brasileiro que pertence ao gênero drama, estreado em 1998, com duração de 1 hora e 55 minutos, dirigido por Walter Salles, um premiado cineasta, conhecido também por outras produções, como “Diários de Motocicleta” (2004) e “Abril Despedaçado” (2001). A presente obra recebeu uma alta aceitação do público, rendendo indicações como o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro e Melhor Atriz para a protagonista da história, Fernanda Montenegro, além disso, ganhou prêmios como o Globo de Ouro na categoria de Melhor Filme Estrangeiro e o Urso de Ouro, no Festival de Berlim na categoria de Melhor Filme.

A história é ambientada na década de 90, inicialmente em uma estação de trem chamada “Central do Brasil”, dando origem ao título do filme, no Rio de Janeiro. O longa se desenrola quando Josué, um menino de 9 anos, perde sua mãe em um acidente e Dora, uma escritora de cartas que trabalhava na estação, decide levá-lo para casa, já que havia o conhecido antes do acontecimento. Sem pensar em outra escolha, a mulher decide embarcar em uma jornada com a criança para encontrar seu pai, Jesus, atendendo o desejo da última carta que sua mãe havia pedido para Dora escrever.

Diante desse contexto, Dora e Josué passam por muitas dificuldades juntos, seguindo até o interior do Nordeste em busca de Jesus e ao longo desse caminho, a relação dos dois se tornou de afeto mútuo. Durante essa trajetória, que vai desde a

conturbada cidade do Rio de Janeiro até o sertão de Pernambuco, foi exibido muito das origens brasileiras, como a cultura do povo e tradições religiosas, que acabaram se tornando quase personagens secundários da trama, dessa maneira, nota-se que houve uma preocupação em manter a fidelidade com a região em que a história se passava.

Ao analisar a obra, se percebe também temáticas implícitas, que atribuem mais riqueza ao longa, como a questão do abandono do pai da criança, que com a morte da única pessoa que tinha, sua mãe, ficaria em situação de rua ou seria levado para um caminho pior como o tráfico de crianças, se não fosse pelo acolhimento da escritora de cartas da estação. Além disso, o analfabetismo marcante dos que recorriam à Dora, como também a triste realidade de desigualdade social difundida pelo país.

No que diz respeito aos aspectos técnicos do filme, observa-se que o diretor usufruiu de muitas técnicas para que a história se expressasse da melhor maneira. A fotografia e a edição mostravam a realidade através de suas cores e contrastes, fazendo com que o enredo do filme se encaixasse nas imagens. Ademais, a escolha dos personagens, como a aclamada Fernanda Montenegro dando vida a personagem Dora e o Vinícius de Oliveira, que com apenas 12 anos interpretou Josué, foi excepcional devido à boa atuação de ambos. Ainda, percebe-se que a trilha sonora, repleta de sons brasileiros, somou de maneira significativa para o acompanhamento da história.

Por fim, conclui-se que “Central do Brasil” é mais que um filme e sim um tesouro do cinema brasileiro, que mostra suas raízes reais. É uma obra que comove o público, fazendo com que o telespectador embarque com os protagonistas na emocionante história, repleta de muitos desafios.